

FIEG

Segurança é debatida em reunião plena de diretoria



O desafio da segurança pública em Goiás foi um dos principais temas da pauta da reunião plena de diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), conduzida pelo presidente em exercício, empresário Wilson de Oliveira, no último dia 17/02. Vários outros assuntos de interesse do setor produtivo foram também tratados na reunião, que teve ainda uma parte dedicada à posse de cinco novos árbitros para a composição da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem.

Em relação à segurança pública, em 2014 a Fieg realizou sondagem para levantar os temas prioritários para atuação da nova gestão estadual, tendo a questão da segurança pública merecido um lugar de des-

taque no levantamento. Num documento, que à época foi direcionado aos candidatos em campanha pelo Governo de Goiás, foram apresentadas algumas proposições para buscar amenizar os efeitos da criminalidade. (Veja na próxima página)

De acordo com Wilson de Oliveira, foi uma reunião produtiva e que trouxe à tona um problema recorrente e que, de fato, tem preocupado os empresários, sobretudo, quanto a segurança dos trabalhadores que se deslocam diariamente para os seus locais de trabalho, principalmente, no turno da noite. Conforme observou, o objetivo de colocar o assunto na ordem do dia foi colaborar com o Governo do Estado para que a segurança tenha prioridade nos inves-

timentos dos recursos públicos que são oriundos dos impostos recolhidos pelas empresas e pelo contribuinte pessoa física em geral.

Corte de Arbitragem

Durante a reunião, Wilson de Oliveira parabenizou os novos integrantes da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem, sediada na Fieg, que tem conseguido resultados expressivos, com cerca de 98% de êxito nos acordos que são estabelecidos entre as partes nos processos que são demandados no colegiado.

“As Cortes Arbitrais são cada vez mais importantes para uma sociedade em busca de métodos rápidos de resolução de conflitos, de baixíssimo custo, sem burocracia”, comemorou o presidente em exercício da Fieg.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

Sugestões para redução dos índices de criminalidade

1. Capacitar e equipar melhor as polícias Civil e Militar;
2. Transferir para a iniciativa privada a gestão dos presídios, mediante celebração de parcerias público-privadas;
3. Dar melhores condições técnicas e humanas para Polícia Civil aperfeiçoar e agilizar a apuração de crimes, enfatizando os serviços de inteligência policial;
4. Aumentar o número de policiais para atender às necessidades de segurança da população em geral e das empresas; reforçando, em especial o efetivo de policiais do Giro (Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva da Polícia Militar) e suas condições de operação, dado à mobilidade e efetividade no policiamento ostensivo, prevenindo crimes nas ruas da cidade;
5. Melhorar a qualidade dos presídios

6. Articular politicamente junto ao Poder Judiciário e ao Congresso Nacional, para agilizar os processos judiciais, aumentar as penas para crimes graves e reduzir a maioria penal, evitando o aumento da delinquência juvenil e o uso de menores pelo crime organizado;
7. Desenvolver programas de inclusão social específicos para populações carentes e que enfrentam altos índices de criminalidade, visando reduzi-los em regiões como Entorno do Distrito Federal, periferia de Goiânia e de Aparecida de Goiânia;
8. Estabelecer programas especiais

9. Combater de forma sistemática as atividades do crime organizado, em especial as de roubos de cargas e de veículos, regulamentando, em legislação específica de iniciativa do Poder Executivo, o funcionamento e a fiscalização rigorosa do comércio de peças usadas, denominado, pejorativamente, de Robauto;
10. Manter diálogo constante e apoiar as atividades do Fórum Permanente de Segurança Pública, recentemente proposto pelas entidades de representação empresarial, com o objetivo de inserir a participação da sociedade na discussão e formulação de políticas públicas de segurança.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG REGIONAL

Reunião foi realizada na Casa da Indústria

No último dia 19/02, na Casa da Indústria, em Goiânia, foi realizada a reunião ordinária da Fieg Regional Anápolis com os presidentes dos Sindicatos das Indústrias. O encontro fechou com chave de ouro o período de interinidade de Wilson de Oliveira na presidência da Fieg, em razão da participação do presidente Pedro Alves na missão internacional à Oceania

(Austrália e Nova Zelândia), organizada pelo Governo de Goiás.

De acordo com Wilson de Oliveira, foi um período de grande movimentação, com várias reuniões e viagens de representação. Mas, segundo ele, é um esforço gratificante, pelo grande trabalho que a Fieg desempenha em prol da indústria e do crescimento de Goiás.

Durante a reunião com os presi-

dentos dos Sindicatos das Indústrias, diversos assuntos de interesse de Anápolis foram tratados, bem como assuntos, de natureza administrativa. “Foi uma reunião altamente positiva. Agradeço aos presidentes pelo apoio e ao presidente Pedro Alves pela deferência que temido conosco”, ressaltou Wilson de Oliveira.



SEMINÁRIO

RedIndústria debate agenda de competitividade

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) no Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CAL/CNI), o empresário Wilson de Oliveira participou, em Brasília, nos dias 02 e 03 de fevereiro, do Seminário RedIndústria. O encontro reuniu cerca de 200 técnicos da CNI, das 27 federações e 60 associações setoriais da indústria para construir a 21ª Agenda Legislativa da Indústria, documento que reúne as propostas prioritárias para a agenda de competitividade do Brasil.

Segundo o presidente do CAL, Paulo Afonso Ferreira, sem avanços concretos em reformas estruturais, a economia deve seguir em recessão e aprofundar a retração da indústria. “É inaceitável para um país do nível



de desenvolvimento do Brasil ter uma indústria de pequena magnitude. Esse quadro precisa ser mudado com urgência”, afirmou, acrescentando que a agenda legislativa vem contribuir no sentido de consolidar as bases necessárias para o crescimento sustentado da economia, com a eliminação de fontes de insegurança jurídica, simplifi-

cação tributária e redução da burocracia. Em 2015, houve avanços, como a convalidação de incentivos fiscais pelo Senado e a aprovação de novas regras do Imposto sobre Serviços, na Câmara dos Deputados. “Vivemos um momento de grandes incertezas, em que a Agenda poderá ser um instrumento ainda mais útil”, ponderou.

DESENVOLVIMENTO

Fieg presente em encontro com ministro na CNI

No exercício da presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o empresário Wilson de Oliveira, juntamente com presidentes de federações de mais de 20 estados, participou da primeira reunião ordinária de diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), ocorrida no último dia 16/02, em Brasília, com a presença do ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Armando Monteiro Neto.

Conforme relatou Wilson de Oliveira, o ministro reconheceu o apelo do setor produtivo para que sejam implementadas as reformas que o País necessita, dentre elas, a tributária e a trabalhista, para reduzir a alta carga impostos e a burocracia que afeta a competitividade da indústria brasileira. “Estamos desafiados a construir as novas bases de um novo ciclo de desenvolvimento”, afirmou o ministro em seu discurso.

Enquanto as reformas não ocorrem, Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

o ministro avalia que o setor privado deve aproveitar a janela de oportunidades que o real desvalorizado oferece para exportar. Segundo ele, o câmbio compensa as desvantagens competitivas com logística e tributação e repõe, mesmo que temporariamente, a competitividade que o Brasil perdeu. Monteiro Neto lembrou que, em 2015, o país registrou 1,1 mil novos exportadores. Para este ano, a previsão é que duas mil novas empresas passem a exportar.

CLASSISMO

Wilson de Oliveira recebe homenagem da Acia

O empresário Wilson de Oliveira recebeu das mãos do presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Anastácios Apostolos Dagios, uma diploma e um cartão ouro de fidelidade de associado. A homenagem foi prestada em razão das comemorações do aniversário de 80 anos de fundação da entidade, uma das mais antigas em operação no Estado de Goiás. Foram contemplados todos os membros do Conselho Consultivo, formado pelos ex-presidentes, dentre eles, o próprio Wilson de Oliveira, também vice-presidente da Fieg, presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos).

No dia 17 último, a sessão ordinária da Acia foi transformada em reunião festiva, para celebrar a passagem das suas oito décadas de existência. Wilson de Oliveira não pode estar presente, pois estava no mesmo dia e horário, conduzindo a reunião plena de diretoria da Fieg. Por este motivo, recebeu a homenagem na Federação, durante visita do presidente Anastácios no gabinete da presidência.

“Fico muito honrado com a homenagem e por ter presidido e fazer parte de uma entidade que tem prestado um relevante serviço para Anápolis, para Goiás e o Brasil”, declarou Wilson de Oliveira, destacando que a Acia esteve presente em pratica-



mente todas as grandes conquistas de Anápolis, em relação ao desenvolvimento econômico.

“Parabenizo a diretoria atual e os ex-presidentes, cada qual com o seu legado de contribuição junto com as suas diretorias. Essa união do empresariado anapolino é que faz a diferença para a nossa cidade”, ressaltou.

O empresário Anastácios Apostolos Dagios, além de presidir a Acia, é também presidente do Sindicato das

Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma).

A reunião comemorativa da Acia contou ainda com as presenças do ex-presidente do Sicma, Álvaro Otávio Dantas Maia; do presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (Siva), Jair Rizzi; e do diretor do Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (Sindicer/GO), Itair Nunes, também prefeito da cidade de Campo Limpo de Goiás.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA AUTOMAÇÃO

A TRADIÇÃO DA MARCA
QUE VOCÊ CONFIA

JUNTO À SOLUÇÃO TECNOLÓGICA
QUE VOCÊ PROCURA.

Serviços que se encaixam em empresas de todos os portes.

Compareça ao evento de lançamento do Instituto Senai de Tecnologia em Automação e saiba como reduzir custos e aumentar sua competitividade.

09/03/2016 | 18 horas

Instituto Senai de Tecnologia em Automação

Rua Armogaste J. Silveira, nº 612, Setor Centro-Oeste – Goiânia-GO

Confirmação de presença: (62) 3226-4507

*Senai.
À frente do tempo.
Ao lado da indústria.*

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis